

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8. Assignatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000 Joinville, 17 de Fevereiro de 1912 Anuncios mediante ajuste N. 355

## Expediente

Solicitamos aos nossos assignantes, que ainda se acham em atraso, o favor de mandarem pagar suas assignaturas, afim de podermos regularisar a escripta e evitar-se que seja suspensa a remessa do nosso jornal.

Os annuncios e assignaturas devem ser pagos no acto dos pedidos, exepctuando os contractos.

## Dr. Lauro Müller

O nosso conterraneo e chefe supremo do Partido Republicano Catharinense, Snr. Dr. Lauro Müller, acaba de ser alvo de uma alta prova da confiança do Snr. Presidente da Republica com a sua escolha para Ministro das relações exteriores, em substituição ao inolvidavel estadista Barão do Rio Branco.

A escolha do Snr. Presidente da Republica não podia ter sido mais feliz do que foi, recaindo sobre o Dr. Lauro Müller cujo criterio, capacidade, illustração e tino de governo se têm revelado mais de uma vez em elevados postos da administração da Republica. Foi uma optima aquisição para o Governo do marechal Hermes a entrada do nosso preclaro patriota para o ministério e, embora na pasta do Exterior, o Dr. Lauro Müller, politico ponderoso, sensato, atilado, conhecedor profundo dos homens e das cousas do seo Paiz, vae ter uma salutar influencia para a solução pacifica e legal de diversos casos, que affectam a ordem interna da Republica e que, infelizmente, vão sendo resolvidos por meios terroristas, anarchicos e inconstitucionaes.

Para continuar a politica pacifista do immortal Barão do Rio Branco, o marechal Presidente não podia ter encontrado, pensamos, um homem mais capaz do que o Dr. Lauro Müller.

A sua longa vida publica é um testemunho vivo da sua inclina-

ção para a concórdia, a tranquilidade e a paz, como normas do viver entre os individuos e os povos.

Tendo viajado a Europa e conhecendo de perto a diplomacia do velho mundo, o novo Ministro do Exterior tem mais este elemento, como um penhor do exito de sua gestão.

E' mais um justo motivo de orgulho para Santa Catharina ver o seo nobre filho, que acabava de ser sufragado com uma enorme votação dos seus concidadãos para senador da Republica, receber mais esta honrosa missão em cujo desempenho as suas grandes qualidades de estadista vão erguer bem alto o nome de Santa Catharina, que teve a felicidade de dar á causa publica do Brazil um tão eremito servidor.

São muito lidimas, por isso, as alegrias que se têm revelado em innumeras felicitações, que, em catadupas, têm sido dirigidas deste Estado ao egregio conterraneo, desde o dia de sua posse, 14 do corrente.

Neste particular, o Brazil, quasi unanime, acompanha o nosso Estado; Lauro Müller é um politico largamente estimado e querido; a sua volta ao Governo da Republica tem sido saudada pelo paiz inteiro.

O «Comercio de Joinville» associa-se a esse cõio de alegrias e envia ao Amigo e Chefe as suas felicitações calorosas e sadias.

## Um gesto alevantado

O Snr. Coronel Vidal Ramos, digno Governador do Estado, recebeu do Snr. Dr. Lauro Müller o importante telegramma que publicamos abaixo.

Com a nitida comprehensão que possui das boas normas da Politica, como a sciencia de dirigir os povos, esse gesto alevantado, o nosso eminente conterraneo afasta-se da politica interna do Paiz e despede-se dos seus correligionarios deste Estado para entregar-se inteiramente aos negocios da sua pasta, continuando a obra grandiosa de Rio Branco.

Para os que, como nós, militam na politica do Estado, seguindo o traçado do illustre es-

tadista e obeneccendo á sua direcção nobilitante, esta resolução do Dr. Lauro Müller deixa, na alma uma impressão de saudade e tristesa amargas. Devemos, entretanto, considerar que se o querido patriota adoptou este proposito, é porque a Patria, a quem todos devemos os maiores sacrificios, reclama esta conducta do seu filho dilecto.

O acatado chefe da politica catharinense entende que, servindo na pasta do exterior, não se pode occupar com a politica interna, sob pena de sacrificar a sua elevada missão de chanceller. E' uma resolução bebida nas inspirações do seo grande patriotismo; sentindo-a, embora, devemos respeitá-la, como um nobre gesto do estadista brasileiro.

Deixemos a aguia livre alçar ás grandes alturas e não lhe esborremos o voo alcandorado.

Lauro Müller ha de ser sempre o nosso supremo Chefe pela acção ou pelo exemplo.

Eis o telegramma, que nos foi transmitido pelo fio:

«Aceitando, como os meus conterraneos sabem, a honra que me conferio o Snr. Presidente da Republica com a escolha do meu nome para ministro das relações exteriores, obedeci, mais que nunca, ao dever que tem todo o homem publico de não medir sacrificios pessoais, quando se trata dos altos interesses de sua Patria.

A perda daquelle que foi a segunda gloria de seu nome e o maior homem da sua epoca é irreparavel para o Brazil que o chora, consolando-se de o haver perdido com o legitimo orgulho de o ter tido por lido.

A vida nacional que não se suspende exigia que alguma tivesse a necessaria humildade para ser o ministro nullo elle foi o grande chanceller.

Designado o meu nome, aceitei a gloriosa humilhação estimulada pela confiança de que um sacrificio é tanto mais nobre quanto mais conspiciente.

Os meus conterraneos conhecem bastante a nossa historia para saber que a politica exterior, que ora me incumbem, não

obedece no Brazil a sentimentos pessoais, mas se fez sempre continuada e ininterrupta á sombra de principios generosos e pacificos, superiores a todos os abalos e a propria mudança do regimen politico na ordem interna, formando, pela sua constancia no tempo, a tradição da chancelleria brasileira; não pode ser obra de um homem, por isso mesmo que é a continuidade na tradição de um povo, mas deve ser a expressão de um accordo completo e absoluto entre a acção do Governo e os sentimentos da Nação. Para que assim seja, é mister que o ministro das relações exteriores absorvido na sua delicada e difficil missão se afaste por completo do terreno onde as divergencias formam o equilibrio da politica interna.

Aspirando ser, sob a alta direcção do Chefe do Estado, o orgão de todos os seus compatriotas, lhe é vedado partilhar das lutas em que vivem os partidos no interior e afastando-se desse onus logicamente e absolutamente se afasta de todas as altas compensações dos seus militantes.

Disso, agradecido que sempre serei ao Estado em que nasci e ao qual devo a carreira que agora se extingue na politica interna, era meu dever dar-lhe conhecimento justificado. E' o que ora faço de coração com uma sinceridade resoluta que persistirá na minha vida publica como um ponto de honra.

Pessoalmente receba o meu prezado amigo e queira transmitir aos nossos compatriotas um saudoso abraço com a segurança da agradecida estima que lhes tributa o

Lauro Müller.

## Barão do Rio Branco

Têm sido extraordinarias e unanimes as manifestações de pesar pela morte do nosso eminente chanceller Barão do Rio Branco.

O Conselho Municipal, por proposta do seo presidente, associou-se ao luto nacional e inseriu na acta da sua sessão uma moção de pesar por tão grande perda nacional.

O Dr. Juiz de Direito do Comarca tambem mandou lançar no livro das audiencias um voto de pesar.

## Um empreendimento viavel

A proposito do nosso editorial com o titulo acima, publicado no ultimo numero do «Comercio», tratando da junção do rio Cubatão ao rio Cachoeira, um assignante nosso, adepto da ideia ali preconizada, observou-nos que, além das vantagens para a criação do serviço de esgoto e para o complemento da navegação do rio Cachoeira, a ligação do Cubatão resolve tambem o problema do abastecimento d'agua a esta cidade, pois a agua do Cubatão não é inferior a nenhuma outra que se pretenda eucanar para aqui; e, assim, com a verba de que a Municipalidade dispõe para o serviço da agua e com um auxilio modico a obter do governo federal ou estadual, ter-se-ia, com esta obra, attendido a tres resultados importantissimos: o abastecimento da agua potavel em grande abundancia, o augmento consideravel do volume da agua do Rio Cachoeira, permitindo a realização do serviço de esgoto e o complemento das condições de navegabilidade do Rio Cachoeira.

Ahi fica mais esta ideia para ser estudada pelos competentes e interessados pelo progresso de Joinville.

Está concluido o edificio, á rua Hamburgo, destinado á fabrica de rendas que vão estabelecer os Srs. Eugenio Moreira e Henrique Douat.

Os machinismos estão a chegar da Europa, esperando-se que dentro em breve seja inaugurada a nova fabrica.

Faz amanhã 37 annos que falleceu em Joinville o talentoso poeta Fagundes Varela, o autor do *Evangelho nas Selvas*.

Na vizinha cidade de S. Francisco está-se preparando um presépio carnavalesco, que, segundo nos informam, corresponderá aos esforços dos moços que delle se encarregaram.

## FOLHETIM

Henrique Peres Escribá

### Historia de um bello

(Continúa.)

— Veja: Como se aproxima a nossa retirada, occupo-me em dispor convenientemente estes preciosos desenhos, que conservarei toda a minha vida, pois formam a historia desta viagem encantadora, viagem que, como todas as cousas terrenas, em breve terá o seu fim.

A Ernesto parecem-lhe ouvir brotar um debil suspiro dos labios de Amparo. O coração bate-lhe com violencia, faz-se pallido, e, como temesse que as forças o abandonassem, assentou-se em uma cadeira ao lado da donzella.

— Porque a vi eu em Roma? Esta exclamação, que se escapou do peito do pintor, fez estremecer Amparo; mas, contendo-se immediatamente, disse:

— Está arrependido da casualidade nos ter feito amigos?

Ernesto deixou pender a cabeça sobre o peito. O sympathico rosto do pintor tinha naquelle momento a expressão da mais profunda tristeza.

Amparo compadecia-se daquelle amante respeito que não se atreva a declarar-lhe o seu amor.

A compaixão, essa bella e delicada qualidade da alma da mulher, apoderou-se do coração da donzella, que perguntou com infinita doçura: — Mas, Santo Deus! o que tem o senhor? Não hamos de tornar a ver-nos mais?

Ernesto, que sentia penetrar-lhe no fundo do peito a doce voz de Amparo levantou a cabeça, cravou-lhe um olhar amoroso e disse: — Eu irei a Madrid antes de terminar o mez de Setembro; mas, durante estes tres mezes que faltam, a minha alma viverá em eterna solidão, rodeada de triste melancolia, porque a Amparo retira-se e eu sinto-a como um insensajo.

Amparo purpureou-se. As formosas faces cobriam-se-lhe desses encantadores carmines que tão bem fica ás donzellas, e que tanto arrebatam e enlouquecem os homens.

— Sim, para que occulto-o por mais tempo? continuou Ernesto. Deve tal-o comprehendido. Se não tenho confiado os meus labios, tem-lhe dito os meus olhos infinitas vezes. Quando se ama pela primeira vez, com a vehemencia que provém de um amor tão firme como verdadeiro, é baldado dissimular. Os olhos revelam o sentir da alma e vendem-se. Não é verdade, Am-

paro, que desde Roma descobriu que eu a amava de todo coração? Oh! é impossivel que isso fosse um segredo para si?

Amparo suspirou. Os formosos olhos, cheios de melancolica expressão, fixaram-se com certo temor no marcebo, e, com voz terra e suave, respondeu:

— Sim Ernesto comprehendio-o e contendo-lhe a causa desta viagem. Se em Roma nos tivéssemos separado, talvez a esta hora já não pensasse em mim.

— Não pensar em si? Isso é para mim tão impossivel como seria para Vasco, não pensar em Leonor e para Raphael esquecer a Fornarina, cujo retrato contemplamos de mãos dadas em Roma e cuja copia aditriciana lambem em Florença. Ha homens para quem o amor é um passatempo, uma ajuvem de verão, mas os menos carregada com electricidade, mas que, passa luz, é o ar, que dá vigor ao espirito, foca a imaginação, alegria á alma, porque o amor é para elles a unica luz que todo embelleza, tirando-lhes esse amor, ficam rodeados das mais profundas trevas e normas de tristiza.

Ernesto já continhas, quando se ouviu a voz de D. Ventura, que fallava na sala com o dono da casa. — Por Deus, Ernesto, disse Amparo com voz supplicante, que meu paiz não perca as cousas alguma!

— Muito bem, Amparo; não recete que a importare; para amar não é preciso ser correspondido. Hoje, á meia noite, estarei no caramanchão do jardim. Esperarei até ao amanhecer; se ali fór, renascerei em minha alma a bella flor da esperanza, perfumando a minha existencia; se não fór, amanhã partirei para Roma, sob qualquer pretexto, e nunca mais tornaremos a ver.

Amparo conservou-se silenciosa. Ernesto pôz-se a coordenar os seus planos, procurando occultar a sua commoção.

Quando D. Ventura entrou com o dono da casa, estavam elles occupados com os seus desenhos e não inspiraram a menor suspeita ao honrado negociante.

— Fazem bem em ir dispendo tudo, disse D. Ventura. Dentro de quatro ou cinco dias largamos em direcção a França.

— Então partimos decididamente, papá?

— Minha, filha, ha cerca de tres mezes que sahimos da nossa castanha, e é preciso regressar a ella.

— Respostamente, Sr. D. Ventura, essa retirada tem alguma cousa de trivial, disse Ernesto, esforçando-se por sorrir. Afoda que cedo nos veremos em Madrid.

— Diga antes a melhor terra do mundo. — Nesse conceito a senho.

— Greio que hoje não terenos nada fazer, proseguia D. Ventura.

— Se quer, iremos á noite ao theatro. Parece que se está uma opera de Pergola.

— Não: estou muito caçado, e hoje quero recolher-me cedo; mas se o senhor deseja ir, não se prenda commoço.

— Convem me ficar em casa. Temos que aperfeiçoar alguns desenhos, esboçados tão a ligeira, que não apenas qua troços. . . Fiquemos todos em casa.

— Ah! Esquecia-me dizer-lhe que estava conversando com o nosso vizinho do primeiro andar.

— Com o conde de Loreto?

— Justamente, com o conde de Loreto.

— Dizem que é um doudivanas, que deu muitos desgostos á pobre mãe artíficia Amparo.

— Ora! Em Madrid está sempre em ordem do dia a má lingua. O conde de Loreto é um rapaz como tantos outros que se divertem quanto podem, porque lhes tocam em sorte hereditarios dos paes grandes haveres, legados-lhe que aquella rapaz, que conta agora vinte e oito annos, tem uma casa de quizes milhões. Além disso diz-se que é muito fastidioso. O dono da casa não sa cança de flogiar-o.

— Poderá! Naturalmente é bom hospeda, observou Amparo sorrindo.

(Continúa.)



### Victor Müller

Succumbindo á enfermidade que ha mezes lhe vinha depauperando as energias, falleceu nesta cidade, hontem ás 5 horas da manhã, na idade de 53 annos, o Sr. Victor Müller, secretario do Commissariado de Terras.

Victor Müller não era um homem vulgar. Dotado de uma intelligencia lucida, enriquecida por uma instrucção variada, trabalhador tenaz, exerceu elle em Joinville varios cargos que desempenhou com a honestidade, lealdade e correccão dos espiritos cultos e dos caracteres que tem por norma conducta o restricto cumprimento dos deveres.

Era natural de Berlin, tendo vindo ha bastantes annos para o Brazil. Esteve em Jaraguá, onde trabalhava na lavoura e exercia o mister de professor. D'alli, depois da proclamação da Republica, mudou-se para esta cidade. Aqui, tendo-se naturalisado cidadão brasileiro, trabalhou no foro e escrevia nos jornaes. Foi secretario da Superintendencia Municipal desde 1903 até 1910, quando se exonerou para ser nomeado secretario do Commissariado de Terras, tendo ultimamente fundado o jornal «Die Fackel», cuja collecção ahi fica como um attestado brilhante da sua competencia de jornalista e do seu estilo delicadamente satirico e chistoso.

Nós que de perto o apreciavamos pelos seus dotes intellectuaes, pela sua resignação diante das injustiças de que por vezes foi victima e pela tenacidade de lutar para manter-se e á sua familia, admiravamos vel-o, mesmo do leito, redigir e dirigir a publicação do seu jornal, que por força da enfermidade do seu fundador, teve de preceder-o no desapparecimento da vida. Os seus serviços nos ultimos annos prestados ao Partido Republicano Catharinense têm jus ao apreço dos que sabem avaliar as lutas da imprensa e a dedicação que nunca esmorece.

Hontem mesmo, ás 6 horas da tarde, realiso-se o seu enterro; a enorme concurrencia que o acompanhou foi a ultima homenagem ao nosso digno companheiro de imprensa, batalhador que só largou a penna quando a mão que a sustinha não teve mais forças para guial-a.

Lamentando de coração o desapparecimento de tão valeroso confrade e companheiro de lutas, o *Commercio de Joinville*, fundamente pesaroso, apresenta sentidos pezarões á sua desolada familia e a seus numerosos amigos.

### Suicidio?

No dia 14 foi encontrado morto no kilometro 50, da estrada D. Francisca, o moço Augusto Jöhnk, attribuindo-se sua morte a um suicidio.

Para conhecer do facto e proceder ao corpo de delicto, o Sr. Alvim Stamm, delegado de policia em exercicio, seguiu na manhã de 15 para o local onde jazia o corpo do indito moço.

Na estação telegraphica estão retidos telegrammas para Eduardo Castello Lanchão S. João e Mayerle.

Realisa-se hoje no salão Walter o baile á phantasia com que o Club Joinville festeja o carnaval deste anno.

A directoria dessa associação pede-nos para rectificarmos a local a respeito dos socios que compoem a commissão julgadora, a qual se constitue do Sr. Dr. Heracleito Carneiro Ribeiro, Dr. Arthur Ferreira da Costa, Francisco Simas e Walcyrino Roza. O julgamento será feito em quanto os phantasiados estiverem desconhecidos pelo disfarce.

### Repartições Federaes

A recita e movimento da agencia do correio desta cidade no mez de Janeiro ultimo foram os seguintes:

Venda de sellos e outras franquias 1.287\$000, premios de 17 vales postaes nacionaes 16\$800, idem de 34 ditos internacionaes 9\$300, emissão de vales nacionaes 1.507\$100 e de 34 internacionaes 1.324\$900, sellos officaes requisitados pelas autoridades . . . 236\$000: total 4.381\$1000.

Pagou 15 vales nacionaes na importancia de 697\$900. Registros expedidos 7 com valor de 1.743\$350 e 515 sem valor; recebidos 49 no valor de 8.142\$700 e 602 sem valor.

Malas: recebidas 263, expedidas 263 e em transito 39.

Ante hontem consorciaram-se em Itajahy o Sr. Antonio Tavares do Amaral, socio da firma commercial Roza, Neves & C., de Florianopolis, e a Exma. Sra. D. Adelaide Lobo do Amaral, filha dos finados esposos Octavio de Souza Lobo e D. Adelina Regis Lobo.

Aoi ditoso par enviamos d'aqui mi sinceras felicitações.

No alistamento eleitoral deste municipio, encerrado no dia 10, a respectiva Junta Revisora incluiu 216 novos eleitores e excluiu 91 por fallecimento e 40 por mudança de residencia.

Com a troveada de antechantem, cahio sobre os fios da luz electrica uma faisca que damnificou varias installações da illuminaçao publica e de casas particulares na rua Conselheiro Mafrá. Na estação telegraphica, a faisca desceu pelo fio de uma lampada collocada junto de um dos aparelhos em que na occasião trabalhava o telegraphista Sr. Octaviano de Macedo, que com isso soffreu um grande choque; na agencia do Correio, onde a faisca igualmente influio, o agente Sr. Machado da Luz, com o choque pisou levemente um braço. Felizmente não houve facto alguma se lamentar, alem de algumas nervosas em algumas senhoras e pequenas damnificações na estação telegraphica.

Foi preso em Curitiba o individuo Adolpho Silveira Martins, que, preso, confessou ter assassinado, em 1911, no kilometro 16, na Hansa, a Gabriel de tal, que aqui esteve envolvido nos factos criminosos, occorridos no extincto Parque Schoondermark em 1910.

### Senador F. Schmidt

De regresso de Florianopolis para a capital da Republica, passou por S. Francisco, no dia 11, a bordo do *Jeffer*, o illustre amigo senador Dr. Felipe Schmidt, a quem o partido Republicano Catharinense considera um dos seus mais queridos chefes. O Sr. seu tor Felipe Schmidt recebeu na vizinha cidade os cumprimentos de numerosos amigos d'alli e de Joinville.

### Exposições agro-pecuarias

O Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no intuito de activar a expansão economica do Estado do Rio Grande do Sul, resolveu effectuar uma serie de exposições agro-pecuarias, com feira annexa, da qual a 2ª será realizada em Porto Alegre, no proximo mez de Maio.

A exposiçao constará da exhibição de gado bovino, cavallar, asinino, ovino, suino, caprino, canino, aves domesticas, de productos vegetaes, animaes e productos de machinaria agricola, etc., aos quaes serão concedidos premios pecuniarios, medalhas e diplomas de menção honrosa. Podem concorrer não sómente

productos rio-grandeses como de outros Estados brasileiros e de procedencia estrangeira.

A exposiçao se inaugurará no dia 11 de Maio proximo e se encerrará no dia 20 desse mesmo mez, depois de feita a venda, em leilão ou particularmente, dos productos que se destinarem á feira.

Os pedidos para inscripção dos productos devem ser feitos por escripto ao presidente da exposiçao, até 10 de Abril proximo.

Os animaes inscriptos devem ser apresentados no local da exposiçao até 8 de Maio, os productos de fermentação até 20 de Abril e os demais productos e artigos deverão estar nos seus respectivos logares na exposiçao até 9 de Maio proximo.

O transporte dos productos pela viaçao ferrea e navegação no Estado será feito gratis ou a preços reduzidos.

### Na China

A velha monarchia mandchou, dominadora da China, está presta a ser banida daquelle vasto paiz, como se vê deste telegramma de Pekin, datado de 4 do corrente:

Consta que a abdicacão da dynastia já foi assignada, mas por enquanto não é conhecida do publico.

Nos meios revolucionarios reciecia se que o Primeiro Ministro, Yuan-Chi-Kai, procure persuadir o Governo republicano, de Nankin, a entregar-lhe o Poder afim de concentrar o Governo enquanto não se reunir a Convenção Nacional.

Principes mandchús têm deixado esta Capital.

Tambem se afirma, em meios bem informados, que o Vice-Rei de Chao-Erh-Sun está prompto a aceitar a Republica, mas o antigo malfector Chang-Chul-Sene, que actualmente dirige ce duze mil homens e goza de grande prestigio entre os adeptos da monarchia, recusa-se formalmente a reconhecer as novas instituiçoes.

Na embocadura do rio Ya-lou travou-se renhido combate entre as forças imperiaes e os republicanos, sendo aquellas derrotadas.

### Aniversarios

Fazem annos:

Amanhã o Sr. João Pinheiro; No dia 20, os Srs. major Olympio Nobrega de Oliveira e Antonio Klein;

No dia 22, D. Mecia Brockmann, esposa do Sr. major Luiz Brockmann e a senhorita Clotilde Pereira de Macedo;

No dia 23, a senhorita Maria Pinheiro, filha do Sr. João Pinheiro e a menina Maria Augusta Torres, filha do Sr. João Ezequiel Torres.

### Hospedes e viajantes

Durante a semana aqui estiverem, da villa do Paraty, os Srs. João Pereira Lima e Leocadio A. Nunes.

Foi a Itajahy a Exma. viuva D. Thezeca de Souza Lobo. Esteve ha dias entre nós o Sr. Dr. Jacintho de Mattos, inspector do serviço agricola neste Estado.

Regressou para Florianopolis a Exma. Sra. D. Maria Cezarina Baptista da Rocha, esposa do Sr. Dr. Arnaldo Rocha.

Esteve nesta cidade, vindo de Lagesado, o Sr. José Melchades Machado.

Da Penha esteve hontem aqui o Sr. Franklin Maximo Pereira.

### Telegrammas

Serviço especial do «Commercio de Joinville».

Rio, 10. O Barão do Rio Branco falleceu hoje, ás 9,15 da manhã.

Rio, 10.

O Dr. Eneas Martins foi nomeado sub-secretario de Estado.

Rio, 10.

Os funeraes do Barão vão ser feitos por conta do Estado. Os jornaes esgotam as suas edições que descrevem o luto acontecimento. De toda a parte do Mundo chegam telegrammas de condolencias para o Governo da Republica e familia do illustre morto.

Curitiba, 11.

O Batalhão de Caçadores Rio Branco segue para o Rio, afim de prestar homenagens por occasião dos funeraes do Barão na proxima terça-feira.

Rio, 11.

Parece que os funeraes do Barão, que se realisarão na terça-feira, vão ter uma concurrencia extraordinaria. Não ha mais automoveis disponiveis. Só para a condução de cordões funerarios foram contratados 150 automoveis.

Rio, 12.

O marechal Hermes convidou hontem o senador Lauro Müller para occupar a pasta do Exterior. O senador Lauro dará a resposta hoje.

Rio, 12.

Um negociante argentino, residente em Villa Isabel, soltou girandolas de foguetes, quando soube da morte do Barão. O povo indignado invadiu a casa, intervindo a policia para evitar o lynchamento.

Rio, 12.

O Dr. Lauro Müller accetou a pasta do Exterior; amanhã, depois dos funeraes do Barão, será lavrado o decreto de sua nomeação.

Rio, 13.

O enterro do Barão realisou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier. O marechal Hermes chorou copiosamente quando depositou sobre o esquife uma riquissima coroa de bronze. O commercio continua fechado.

Rio, 14.

Por occasião dos funeraes do Barão do Rio Branco, sendo prohibida a entrada de mais povo no cemiterio, em virtude da extraordinaria aglomeração, o povo quiz invadir o cemiterio, havendo conflitos de que resultaram ferimentos e mortes.

O ministro do Uruguay ficou com a casaca rasgada; foram feridos o Dr. Lopes Trovão, o general Sercedillo Correa e o ministro da Italia. O conflicto durou trinta minutos.

Rio, 15.

Hontem tomou posse do cargo de ministro do exterior o Dr. Lauro Müller. O Dr. Eneas Martins apresentou-lhe o pessoal da Secretaria.

O Dr. Lauro Müller orou, fazendo substanciaes referencias á memoria do Barão do Rio Branco. Apoa a posse, assistida por grande numero de autoridades e politicos, o Dr. Lauro Müller seguiu, em companhia do Dr. Eneas Martins, para visitar o tumulo do Barão.

Rio, 15.

O Dr. Lauro Müller tem recebido centenas de telegrammas de felicitações do Brasil e do estrangeiro pela sua merecida escolha para ministro do exterior.

Rio, 16.

O ministro Lauro Müller visitou o quartel em que se acha o batalhão de caçadores de Curitiba, tendo recebido com todas as honras. S. Esa. por o vapor Minas Geraes á disposiçao do batalhão para este regressar ao Paraná.

Rio, 16.

A Avenida Central será hoje denominada Avenida Rio Branco.

Rio, 16.

O senador Ruy Barbosa impetrou novo habeas corpus em favor do Dr. Aurelio Vianna e do Conego Galvão, em virtude de haver assumido o governo do Dalkia o Conselheiro Brantio Xavier.

### Chronica Carnavalesca

Evohé! Evohé!

Estamos no Carnaval! . . . Pierrots, Domiúds, Arlequins e tutti quanti, em fórma de pulos e saracoteios demoniacos, desembarçando as gambias durante 362 dias pedadas pelos fazedores de almanachs e adstrictas a supportarem um corpo erecto, aplaudido, darem passos rhythmicos, equidistantes, e caminharem como que parallelamente a uma linha recta imaginaria, — no ramerrão prosaico e estúpido da lucta quotidiana em que se ganha uns tantos mil reis com que se mantem a vida e em cujo orçamente entra como verba especial e parte integrante, uma certa importancia para seis duzias de lança — perfumes «Kodo», cincoenta kilogrammas de confeti, seis duzias de guizos, vinte metros de seda, setim (ou coisa que o valha), bastante para uma phantasia com que se figurará n'esse ultra-pagaço e saturnal delirio carnavalescol! . . .

S. Francisco, que sacrilegio! . . . abrenuncio! — tambem se prepara para prestar homenagens cultuaes a Bacho, pondo á rua um imponente e lupercal prestito organizado pelos «Dragões do Inferno». . . . Valham-nos Jesus, José, Maria e todos os santos do cordão celeste! *Crenúds Padre!* . . . *Vade retro!* . . .

Mas, qual; é a tentação, vejo-me seduzido a fazer o meu costume de rodeletts pretas em fundo branco, *jabot dentelle* de musselina, guizos *en quantitatun*; a adiver a mascara enfarinhada, de sobressenhos retintos, labios grossos e vermelhos entreabertos em um sorriso de sensibilar ao gosto esthetic, requintadamente artistico, dos admiradores da «Glocondas», de Da Vinci; a enfiar no apice-do corpaizil, ou como diria em um rasgo de pedantismo o academico de medicina, no *snicput*, o chapéo comico! . . .

Não posso, é uma força irresistivel; parece que vou cumprir um dever sagrado, o dever da sinceridade, imposto pela consciencia, que, em certos momentos, aliás psychologicos, tem o seu vislumbre de sensatez; vou mostrar-me aos homens nesse triduo sublimemente diabolico, já que o calendario o permite, tal qual sou; e o seria si-o convencionalismo absurdo e banal se não oppuzesse á minha expansao franca, sem refochos (como o desejava Augusto Comte a toda humanidade) nos 362 dias que restam ao anno, ou 363 quando bissexto.

Si assina não é, assim não seja. Resigno-me. . . E parece que assim nunca foi em tempo algum porque certá vez lendo a Biblia, lá encontrei a paginas tantas, no livro de Ecclesiastes, do epicureo e destructivel Ecclesiastes na opinião de um erudito pensador francez, — que ha dias para chorar e dias para rir; ha dias para affligir e dias para saltar de gosto, etc. e tal.

Actualmente, no seculo XX, no seculo neorotico tão bem estudado pelo Mantegazza em um não menos neorotico oppusculo, esses dias são indicados, de modo satiratorio, pela folhinha de parade enviada como brinde pelo taberneiro aliado largo, em cujo armazem haço as milhas provisões gastronomicas, inclusive o bacalhão quaresmal. Agora, não sei si na era do defunto e mudo Ecclesiastes, que Jehova o traha no reino dos céus com todo o seu pessimismo, futú, contradi-







# Companhia de Seguros

## Marítimos e Terrestres Pelotense

### Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

**A. Baptista & Cia.**

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

### Hotel do Commercio

- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Srs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organizado.

Dispondo de excellentes accommodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

*João Müller Junior.*

### Empreza Lloyd Brasileiro

- Sociedade Anonyma -

Vapor «SIRIO»

chegará amanhã do Sul, seguirá depois de indispensavel demora para

Paranaguá

Antonina

Santos e

Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escritorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos:

Joinville, 16 de Fevereiro de 1912.

**A. Baptista & Cia.**

Agentes.

### Terrenos

Vendem-se em optimas condições:

Um terreno sito á rua do Norte, nesta cidade, com 30 metros de frente e 34 ditos de fundo;

Um terreno sito no lugar «Medeiro», no Itapocú, Município do Paraty, com 30 braças de frente e 500 ditos de fundos;

Um terreno sito no lugar Morro Grande do Itapocú, com 35 braças de frente e 500 ditos de fundos, com uma casa de moradia;

Um terreno sito no lugar Itajuba de Barra Velha, com 14 metros de frente e 5940 ditos de fundo;

Um terreno situado em uma e outra margem do caminho Itapocú, Districto do Jaraguá, com a area de 20 hectares e 75 ares, contendo uma casa de moradia;

Um terreno sito á Estrada do Sul, neste Município de Joinville, com a superficie de 14 hectares.

Quem desejar informações sobre preços, condições de vendas, etc., dirija-se ao gerente desta folha.

Dr. Arthur F. da Costa

Advogado

Joinville - Rua C. Maíra

### La Hacienda

Revista mensal ilustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

La Hacienda Company

Dps. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.



### BROMIL

CURA TOSSE

Cinco creanças atacadas de coqueluche e curadas com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunilla Com os meus melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Natir, Mayde, José, Issen e Berthold, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso conhecido xarope Bromil.

Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o atestado acima, fazem córo mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a



### SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora.

Srs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de comunicar a V. Ss. que fiz uso do excellente preparado A Saude da Mulher e com 6 vidros liquei completamente restabelecida de uma antiga cecica uterina que me fazia sofrer desde muito tempo. Laranjeiras (Escrúpulo), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspenções, flores-brancas, cecicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

### Luxuoso Predio

Vende-se o magnífico predio, de construção novissima e moderna, com excellentes accommodações, situado no alto da rua do Mercado; motivo este por ter-me que retirar d'esta cidade.

Quem pretender comprar, dirija-se ao proprietario na mesma rua.

Henrique Rosenstock.

### Vinho do Rio Grande

Da famosa marca «Particular» em barril de 1/2, á 35,500 em barril de 1/4 á 19,000, garrafas á 600, vende

Augusto Urban Junior.

Vende-se um trolly com 4 cavallos bons e 4 ardeos, para tratar com o proprietario Salvador Corria, rua Santa Catharina.

### Sementes Novas Garantidas

de flores e hortaliças, acaba de receber.

Augusto Urban Junior.

### Erviditas Novas da Lucena

á kilo 500, só se encontram na casa de

Augusto Urban Junior.

### Atenção!!

Augusto Urban Junior, acaba de receber um collosal e variado sortimento de calçados os mais modernos para homens, Senhoras, rapazes, meninos e crianças tendo de qualquer qualidade todos os Nros. e e que vende á preço sem competencia garantido a sua durabilidade.

Recebeu tambem uma grande variedade de malhas para roupa a viagem todas de lã e algodão e feltros, á preços muito em conta.

# Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES		Directoria:		Conselho Fiscal:	
Com autorisação do Governo Federal					
Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000,		Bardo da Silva Nunes	Capitalista	H. P. Schmitt	Commerciante
pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno,		P. B. de Oliveira	"	Antonio F. de Castro	"
A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem		Antonio Mostardeiro Filho	"	José Luis Moura d'Assis	Capitalista
aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana.					
juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.					